

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Vasconcellos Lebre
Contacto telefónico e endereço eletrónico	231 209 920 epvl.mealhada@epm.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	28/07/2021
Morada da entidade formadora	Rua da Juventude, S/N, 3050 – 364 Mealhada

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Carlos Sousa, Diretor;
Contacto telefónico e endereço eletrónico	231209920/ carlos.sousa@epm.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Carlos Sousa, Diretor;
Contacto telefónico e endereço eletrónico	231209920/ carlos.sousa@epm.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Ana Raquel Marques Simões	Maria Manuela Frederico Ferreira
917827227 ana.simoese@ipleiria.pt	964641035 mfrederico@esenfc.pt
Instituto Politécnico de Leiria	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Carlos Sousa/ Diretor Cláudia Melo/ Responsável da Qualidade Joana Correia/ Membro Entidade Gestora
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Cláudia Melo/ Responsável da Qualidade
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	João Nogueira/Aluno EACP Ema Alves/ Aluna DG Francisco Gomes/ Aluno EACP
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Ana Mannarino – DC Lina Pereira – DT Rui Lopes e Alice Alves/ Docentes Joaquim Lopes – Técnico Superior Telma Mortágua/ Pessoal não docente
16:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade	Joaquim Rodrigues/

<p>– 17:00</p>	<p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Empregador/ Churrasqueira Rocha</p> <p>Eduardo Soares/ Helukabel</p> <p>Nuno Canilho/ órgão consultivo</p> <p>Mário Bruno/ Tutor FCT/ Spot o Brands</p> <p>Maria Isabel Fidalgo/ Representante dos Pais</p>
<p>17:15 – 17:45</p>	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Carlos Sousa/ Diretor</p> <p>Cláudia Melo/ Responsável da Qualidade</p> <p>Joana Correia/ Membro Entidade Gestora</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

<p>Planeamento</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
---------------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação: O critério Planeamento de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Existe um alinhamento claro dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP, contudo urge a necessidade de envolver de forma mais profunda e significativa os *stakeholders* externos. Os *stakeholders* internos estão envolvidos no processo de melhoria contínua com evidências de estarem na definição dos objetivos. Estão implementados inquéritos internos a alunos, docentes e não docentes, a fim de recolherem sugestões de melhoria. Existem ainda evidências de reuniões mensais com os *stakeholders internos* que servem este propósito.

A calendarização de atividades planeadas permite observar que estão alinhadas com os objetivos estratégicos da EFP.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação: O critério Implementação de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os alunos/ formandos participam em atividades de diferente carácter. Existem evidências de acordos relevantes a nível nacional que possibilitam o envolvimento dos alunos. Não sendo o número de parcerias e atividades com instituições do ensino superior tão abrangente quanto necessário para consolidar a questão crítica emergente da continuidade de estudos. Existe evidência de plano de formação e devida frequência do corpo docente, e não docente. Constatamos a participação de vários colaboradores nas variadas formações que foram disponibilizadas.

Os alunos participaram de forma diversa e pertinente em atividades com a comunidade local. Através do Projeto Arte Urbana – 180º Mealhada, do CADES e de voluntariado.

Está planeada a participação dos alunos em projetos ERASMUS. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação: O critério Avaliação de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os objetivos traçados pela instituição de ensino e as práticas adotadas são monitorizados, tendo mecanismos de alerta precoce. Existem, por exemplo, reuniões mensais de diretores de turma que sinalizam as questões a tratar e são trabalhadas pelo conselho multidisciplinar. A

criação deste conselho constitui um carácter inclusivo à escola, onde todos os alunos se sentem acompanhados e vêm respeitados os seus desafios no percurso escolar.

Existem evidências do tratamento de informação em ATA e das medidas implementadas para cada estudante e posteriormente a monitorização das mesmas.

A EFP estabelece uma relação próxima com os encarregados de educação com o intuito de trabalhar a motivação e o empenho dos alunos/ formandos em parceria com os seus tutores. Os encarregados de educação têm horário pré-estabelecido semanalmente e são chamados a ter conhecimento dos planos para recuperação de módulos dos alunos.

A EFP utiliza inquéritos a alunos, docentes, não docentes e entidades FCT semestralmente, tratando posteriormente a informação e dando conhecimento internamente nas necessidades de melhoria e plano a implementar.

2.4 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação: O critério Revisão de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Apesar da instituição ter iniciado há cerca de um ano o processo agora analisado o mesmo já se encontra em fase de revisão. Há evidência de que os resultados de avaliação têm uma periodicidade de análise e de divulgação definidas, bem como os procedimentos de discussão e divulgação. Há evidência da implementação de melhorias a partir dos resultados apurados e estes estão disponíveis no sítio institucional próprio.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação: O critério Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Há evidências de participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. Existe necessidade de reforçar a participação externa.

A informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição foi disponibilizada.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação: O critério Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento iniciado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Existe aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as fases ainda não se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP. Dado o período temporal de implementação deste sistema de melhoria da qualidade.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Nível de Alinhamento avançado com o EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Aumentar número de parcerias com Instituições do Ensino Superior, bem como acompanhar os estudantes nos processos de conhecimento de oportunidades e de decisão.

Estreitar relações com as entidades de FCT e outros *stakeholders* externos. Trazendo o mercado de trabalho até à escola.

Trabalhar as parcerias a nível nacional e internacional.

Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição mais que uma vez ao ano.

Reforço de conhecimentos de língua inglesa técnica que permitam facilitar a integração no mercado de trabalho. Esta sugestão surge aplicada aos cursos cujas saídas profissionais passam por trabalhar com *software* em língua inglesa.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional Vasconcellos Lebre, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.



a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Peniche, 1 de Setembro de 2021